



CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº22 -CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

1 Dia:06-02-2023
2 Horário: 14h
3 Local: Casa dos Conselhos

4
5 **Conselheiros Presentes:** Paulo Roberto Souza Vieira-Grupo Escoteiro Heliodoro Muniz; Mayra Bresolin
6 Ghizoni-Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Gilmar Campos- Grêmio Recreativo
7 Escola de Samba Princesa Isabel; Edilamar Terezinha Albano- Pastoral Afro Brasileira; Sílvia Albino
8 Morche-Secretaria de Política para a Mulher; Léia Teixeira da Silva Amaral de Campos- Secretaria de
9 Saúde; Bruna da Silva Rimoldi-Secretaria de Saúde; Neiva Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba
10 Princesa Isabel; Marta Aparecida de Lima Machado Calegari-UNIPAC

11
12
13 **Ouvintes:**

14
15 **Justificativas de Ausência:** Valesca Letti Pelizzaro Camargo de Almeida-Ordem dos Advogados do Brasil-
16 OAB; Fabrício Hasse Furtado-Fundação Cultural de Lages; Sara da Costa Santos-Movimento Negro de
17 Lages-Otabalá; Jussara Aparecida da Silva-Secretaria de Educação; Denise Paes Pereira- Fórum de
18 Mulheres do Mercosul; Vera Lúcia Vargas-Fórum de Mulheres do Mercosul; Gisele Hintze-Ordem dos
19 Advogados do Brasil-OAB;

20
21
22
23 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação da ata nº 021; Correspondências Expedidas e
24 Recebidas; Planejamento das Atividades 2023; Agenda Livre.

25
26 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, com início às
27 quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária ordinária do mês de fevereiro. A vice-
28 presidente dá boas vindas e iniciou a plenária, colocou-se a pauta em aprovação. Aprovada a pauta.
29 Coloca-se em aprovação a ata nº 021. Aprovada a ata nº 021. Segue-se com as Correspondências
30 recebidas: ofício nº 478/Secretaria de Assistência Social. A secretária comenta sobre a devolutiva do
31 projeto da Cáritas que está mapeando os imigrantes, bem como o convite para os representantes
32 estarem na plenária. Os conselheiros comentam sobre a possibilidade de fazermos um levantamento
33 nas UBS's sobre os imigrantes. Edilamar acredita que talvez eles procurem mais a UPA. Aprovado
34 encaminhamento para as UBS's. Em relação ao ofício da Assistência Social, Sílvia acredita que é um
35 número baixo, acredita que muitos imigrantes não chegam para serem atendidos, procuram mais a
36 Saúde do que a Assistência Social. A secretária relembra aos conselheiros que estamos mapeando as
37 ofertas para conhecermos. Neiva fala sobre a divulgação do projeto da Cáritas na rádio, referente ao
38 mapeamento dos imigrantes. Justificativa de ausência por e-mail dos representantes da Secretaria de
39 Educação, Fundação Cultural e Obatalá. Correspondências expedidas: Não houve. Segue-se como
40 Planejamento das atividades 2023. A secretária diz que retomou itens das discussões do ano passado e

41 compilou para iniciarmos o planejamento, depois será dada continuidade nas comissões e aprovado em
42 plenária. A comissão de monitoramento fará um cronograma das visitas. Iniciará pelas Universidades,
43 frente a uma demanda trazida pela conselheira Edilamar, de que seu filho queria a vaga por cota para o
44 curso de Matemática, há dois anos atrás. Naquele momento não existia cota, na UNIPLAC, neste curso
45 específico. Mayra pergunta se ela se informou se era somente neste curso, se existe a lei como não é
46 ofertado. Discutiu-se sobre a lei federal, porém é preciso ver como ocorre nas universidades
47 particulares. Marta lê sobre a lei de cotas sancionada em 2012, a nível de universidades federais,
48 estaduais, não especifica sobre a iniciativa privada, mesmo sendo comunitária. Como as particulares
49 ofertam bolsa, acredita que não tenha, diz Silvia. Marta irá verificar um contato na UNIPLAC, talvez na
50 secretaria acadêmica, para agendarmos um diálogo. Ela ressalta que os jovens podem estar acessando
51 os cursos, inclusive com integralidade de bolsas de 100%, através do artigo 170 e 171 do UNIEDU e
52 participam de projetos sociais junto à comunidade. Mayra ressalta que é preciso verificar se as
53 universidades aderem ou não. Mayra diz que a Facvest tem bolsa integral, faremos os diálogos nas
54 visitas. IFSC cumpre porque segue legislação federal. Gilmar diz que as faculdades federais cumprem,
55 Edilamar comenta que todas as universidades deveriam ter cotas, nas particulares não sei como se dá o
56 processo. Em relação ao agendamento com a Secretaria de Educação municipal será para março, a visita
57 das comissões. A proposta é sobre o planejamento curricular que engloba temáticas da igualdade racial.
58 A lei não especifica o planejamento a nível nacional, cada estado e município cria o seu planejamento,
59 diz Paulo. Outra meta do planejamento é referente a articulação de uma Coordenadoria da Igualdade
60 Racial. Falar a importância, dar suporte ao conselho e organizar a política no município. A secretária diz
61 que Florianópolis tem, a maioria dos municípios aproveitam espaços que já existem, podemos nos
62 embasar neles, ver como se articularam. Essa coordenadoria faria a execução e nós o controle social.
63 Referente a meta do Plano de Igualdade racial que articula as ações dentro da nossa realidade, o papel
64 do conselho em fomentar o plano, onde terão representantes do conselho, não criamos o plano somos
65 parte dele. Também como meta, Denise sugeriu na reunião com a CRE, que os conselheiros tenham
66 pauta na formação de gestores estaduais, nos encontros mensais. No dia foi sugerido enviar ofício ao
67 CRE, para ver essa possibilidade. A secretária pergunta se é viável os conselheiros participarem nas
68 formações, o que depende do envolvimento dos mesmos. Segue-se o planejamento referente as ações
69 alusivas a temática da Consciência Negra, que eventos queremos, quais ações serão feitas durante o
70 ano, podemos ampliar esse item nas comissões, a secretária diz que é importante as OSC's trazerem
71 sugestões. Mayra comenta da retomada do carnaval no município, com o desfile dos blocos. Paulo cita a
72 feira negra, que é um espaço de venda de diversos produtos da raça negra. Paulo diz que podemos ver
73 como vamos elaborar uma feira desta, talvez 1x ao mês, apresentar a cultura negra. Marta diz que a
74 feira vai além de produtos, temos alimentos, ano passado não foi possível comercializar no evento do
75 Calçadão. A secretária diz que acredita que a Pastoral não fez o ofício para a possibilidade de
76 comercializar, é preciso descrever o que é o evento, para ver se é possível fazer. Marta diz que é preciso
77 saber das restrições para não solicitar, podemos ver na Joca Neves, da possibilidade de realizar
78 conjuntamente com a Feira da Joca. Léia diz que seria uma boa ideia, tem que solicitar, também tem a
79 praça Catedral. Neiva lembra que ano passado o evento foi durante o período eleitoral. A secretária diz
80 que as entidades podem ver o que querem levar, articular. Léia acredita que se for mensalmente, é
81 possível fazer de forma mais organizada, podemos ver parceiros como salões preparados para receber
82 pessoas de cabelos crespos, vocês sabem que é um grande sofrimento para arrumar cabelos, alguns
83 vendem outras produtos, turbantes, brincos. A comissão terminará o planejamento, está aberto para
84 sugestões, enfatiza a secretária. Silvia acredita que aos poucos vamos acrescentando sugestões para o
85 planejamento, conforme as demandas surgem. A secretária faz leitura de matéria referente ao novo
86 Ministério e itens que a ministra elencou como prioridades de seu mandato. A vice-presidente coloca
87 em aprovação a manutenção dos dias do trabalho das comissões, sendo a 3ª segunda-feira do mês e
88 plenária na 1ª segunda-feira do mês. Aprovada a manutenção dos dias de trabalho do COMPIR.

89

90

91 **Agenda Livre:** Gilmar pergunta sobre o agendamento com o prefeito. A secretária disse que iria
92 verificar, porém frente aos fatos ocorridos do afastamento do prefeito, não foi possível. Paulo repassa a

93 informação que o pessoal do Obatalá está organizando uma viagem para conhecerem o Museu afro em
94 são Paulo, quem tiver interesse, pode procurar o grupo. O Museu é um resgate da história, tem lá
95 pedaços do navio negreiro, de forma a entender a maneira como eram trazidos os escravos. Quem tiver
96 interesse, repasso informações no grupo. Gilmar diz que 2007, na Bahia quando o mercado público
97 pegou fogo, acharam um porão no mercado, onde os escravos ficavam lá, com água na cintura, alguns
98 morreram ali dentro e outros foram vendidos, era tráfico de escravos. Mayra sugere uma visita na
99 Coxilha Rica, numa fazenda que tem espaço onde os escravos eram algemados, está preservado esse
100 espaço, podemos agendar essa visita. Marta diz que é longe, teríamos que programar o dia todo. Mayra
101 vai se informar e coloca no grupo. Paulo fala de um livro sobre as invenções negras, nossa história foi
102 apagada, esse livro mostra todas as invenções feitas, depois repasso o nome do livro. A secretária
103 sugere cada OSC apresente seu trabalho para os próprios conselheiros, para que todos conheçam as
104 ações de cada instituição e movimento. Neiva comenta sobre o Carnaval, que serão só os blocos que vão
105 desfilar e uma escola nova, é preciso ter tempo para ingressar, esse ano será uma noite, no sábado dia
106 11/02. A Prefeitura dará o suporte, com a estrutura e camisetas, um apoio na logística. É um recomeço,
107 diz Neiva. Ela enfatiza que dizer que não tem dinheiro para custear, é balela, tem verba para isso, para
108 Cultura. Sei que as escolas às vezes pecam por não terem pulso firme, é preciso organização com a
109 documentação para participar de editais e projetos. Nossa cultura não gosta de carnaval, dizem que é
110 coisa de preto, o Carnaval foi morrendo. Foi feita uma pesquisa na rádio, perguntando se as pessoas
111 preferem investir em carnaval, educação ou saúde. Sei que existe verba que vem para esse fim.
112 Ganhamos recursos de alguns projetos, eu participo do Conselho da Cultura. Teve um edital, estavam
113 participando escolas de samba, CTG's, todos ganharam, ganhamos para duas 2 escolas. Fizemos o
114 projeto da Velha Guarda, porém com a troca de administração, não foi liberado. E preciso diálogo e ver
115 o que houve, se foi por não ficar classificado, ver os itens previstos no edital, ter a documentação em dia
116 para se habilitar, diz a secretária. Neiva cita a escola mirim, que era fantástica, não tem mais, acabou,
117 pois as novas gerações não tem interesse.

118
119
120 Nada mais havendo a se tratar a Vice-Presidente Mayra Bresolin Ghizoni encerrou a plenária e eu Ana
121 Paula Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada em
122 livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio.

123 Bruna da Silva Rincel, Edilaine Teusinha, Albano
124 Maria Caliani, Silvio Almino, Mercedes Gomes, André
125 Paulo R. B. B. SOUZA & VICINIA, Neiva Campos
126 S. J. M. M.
127

128
129
130
131
132
133
134

Mayra Bresolin Ghizoni

Mayra Bresolin Ghizoni
Vice-Presidente do COMPIR